



AS NARRATIVAS NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Raquel Weyh Dattein¹

Roque Ismael da Costa Güllich²

O resumo apresenta os resultados de uma pesquisa sobre narrativas e o papel do Diário de Bordo na formação inicial do professor. Assim, analisamos como licenciandos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID), ao narrarem suas experiências na escola e na Universidade, conseguem refletir sobre as mesmas de modo a articular: escrita reflexiva, qualidade da formação e constituição docente. A pesquisa seguiu uma abordagem qualitativa, sendo do tipo narrativa e, para análise, seguimos o referencial da investigação-ação na perspectiva da reflexão crítica, analisando o contexto das descrições em forma de narrativas. Após a coleta das narrativas, digitação e marcação de trechos selecionados, a análise temática de conteúdos fez como que emergissem as categorias: diário de bordo como instrumento de reflexão e dinamização da investigação-ação na formação de professores. Os dados são provenientes dos diários de bordo de 13 licenciandos do Curso de Graduação em Ciências Biológicas – Licenciatura, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus Cerro Largo*, RS, em diferentes semestres do curso. Nas narrativas, a categoria instrumentos de reflexão ficou nítida, com escritas ricas em reflexões sobre questões pertinentes em relação a toda formação e trechos que caracterizam uma dinamização da investigação-ação, quando relacionam as atividades realizadas na convivência escolar com a formação na Universidade. Assim, as leituras realizadas dos Diários de Bordo nos oportunizaram compreender as formas de pensar de cada bolsista que, ao narrarem suas vivências, refletem sobre sua formação, e nota-se a sua constituição de sujeito crítico e autônomo na sociedade. No convívio com professores formadores da Universidade e professores da Educação Básica, alcançamos um horizonte mais amplo em nossa formação, pois dialogamos com a teoria acadêmica e com prática escolar, que inúmeras vezes encontram-se tão distantes. Percebemos os efeitos da investigação da própria ação docente, ao passo que tentamos modificá-la na medida em que a descrevemos e refletimos sobre ela, através de uma intervenção cíclica e desenvolvimentista buscando a transformação/mudança das práticas e sua conseqüente melhoria. As reflexões presentes nas narrativas mostram que são dinamizados saberes docentes, são reconfiguradas situações práticas e especialmente o significado da docência, bem como a opção por ela. Podemos notar nas escritas dos licenciandos sua convicção pela docência e por querer pesquisar a educação e com isso, transformá-la. A

¹ Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas, Campus Cerro Largo, UFFS, Bolsista do Programa PIBID/CAPES/UFFS. raquel.dattein@hotmail.com

² Professor Adjunto, Doutor em Educação, Coordenador do Subprojeto PIBID Ciências Biológicas. CAPES/UFFS, Pesquisador Líder do GEPECIEM, *Campus Cerro Largo*-RS, roquegulich@uffs.edu.br

discussão deste trabalho intensifica a análise da investigação-ação como um processo que vai sendo dinamizado pelos sujeitos ao longo da sua formação inicial, pelo constante uso da narrativa, termo este usado quando se refere à investigação ou à metodologia de investigação da própria prática docente.

Palavras-chave: Diário de Bordo. Investigação-ação. Reflexão.